



Democracia



Maria Sousa Galito
PHD Ciência Política

27/02/2019

Democracia

- A palavra provém do grego *demos* (eleitores da polis) + *kratos* (poder), traduzida pelo “poder do povo” (Ober, 2007: 1).
- Democracia ateniense. Numa cidade-Estado o poder exercia-se de forma mais direta, com base em princípios de isonomia (igualdade dos cidadãos perante a lei), isagoria (garantia de acesso ao cargo público) e isotmia (direito de participação nas assembleias). O seu modelo ainda é referência, mas não serve p/milhões de eleitores.
- Hoje em dia o regime político é representativo, para ser exequível e eficaz.

Limites da Democracia?



<https://www.dn.pt/opiniaao/cartoon/cartoon-bandeira/interior/democracia-para-que-te-quiero-9510937.html>

Paradoxo Democrático?



<https://www.gratispng.com/png-4tj36d/>



- Junho 2011: na primeira intervenção enquanto presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves defendeu: que é exigido aos deputados uma "reinvenção da Democracia".

"Somos nós o cais da esperança que num domingo de junho saiu de casa para nos escolher e da esperança que não saiu, que é dos cidadãos que lá bem no fundo esperam para se reconciliar com a política".

Assunção Esteves tornou-se a primeira mulher a assumir a presidência da Assembleia da República. Com 54 anos, foi também a primeira mulher a desempenhar o cargo de juíza no Tribunal Constitucional, onde esteve entre 1989 e 1998, e também a única eurodeputada eleita para o Parlamento Europeu nas eleições de 2004, pela lista de coligação Força Portugal (PSD/CDS-PP).

<https://walkbywalk.wordpress.com/2011/06/22/um-bom-governo-precisa-e-de/>

<http://visao.sapo.pt/actualidade/portugal/assuncao-esteves-pioneira-no-parlamento=f609043>

Democracia + Estado de Direito

- **Democracia enquanto governo do povo, para o povo, pelo povo.**
«*Government of the people, by the people, for the people, shall not perish from the Earth.*» (Abraham Lincoln, 19/11/1863).
- **A democracia está relacionada com a aplicação da justiça** (se partirmos do suposto que as Constituições modernas são códigos de leis enquanto expressão do contrato social).
- Democracia constitucional não é só forma de governo, fundada no poder do povo, ou da maioria. **É uma forma de tomar decisões coletivas baseadas num ideal que protege os cidadãos. Confere segurança à sociedade, define limites de atuação e reflete uma cultura, um código de valores comuns.**

Justiça?



<https://henricartoon.pt/342780.html>

Democracia + Liberdade

- Em sociedade, a liberdade é condicionada (à liberdade do *outro*).
- Os limites sociais estão definidos por lei.
- As leis existem para aqueles que não as cumprem.

Platão: "Laws are partly framed for the sake of good men, in order to instruct them how they live on friendly terms with one another, and partly for the sake of those who refuse to be instructed, whose spirit cannot be subdued, or softened, or hindered from plunging into evil." (Plato, Laws, Book IX, 880 d-e)

- Os limites sociais dependem da cultura ou dos costumes de determinado povo e que este, em Democracia, reavalia quando há eleições.
- Os cidadãos eleitos, por sufrágio universal, entram para o Parlamento para diariamente velarem pelos interesses daqueles que representam.

Democracia + Liberdade

- A falta de respeito pelos limites coloca em causa a ordem pública, gera sofrimento e sentimento de impunidade; e leva os cidadãos ao extremo.
- **Um indivíduo dificilmente consegue pôr em causa o sossego dos demais. Mas um grupo pode. Se a maioria das pessoas não cumpre a lei e o crime alastra, não há *Estado de Direito Democrático* que resista.**
- É cool? Numa sociedade pacífica, onde a justiça funciona e há perceção de segurança, não é raro um ator dizer que gosta de ser o *mau da fita*, ou um jovem que adora *quebrar as regras*. Um político pode ganhar votos ao afirmar-se *antissistema*. Mas a paz não é pré-requisito, é construção diária, pode perder-se. É promovida pelo esforço conjunto da coletividade.

	Défice Democrático	Políticas Mais Democráticas
Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania não abrangente • Direitos políticos e cívicos não reconhecidos ou frágeis • Barreiras legais ou políticas à liberdade de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio às minorias étnicas, religiosas ou ideológicas • Políticas inclusivas, contra a marginalização • Apoio à liberdade de imprensa • Liberdade de associação e manifestação

Fonte: Autora (baseado em Large e Sisk, 2006: 108-109)

	Défice Democrático	Políticas Mais Democráticas
Prestação de Contas vertical (vertical accountability)	<ul style="list-style-type: none"> • Eleições injustas e não livres • Sistema eleitoral distorcido e mal fiscalizado • Pouca relação entre estruturas político-administrativas e a sociedade civil • Estruturas de governação demasiado centralizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Democracia robusta e efetiva a nível municipal, regional e nacional • Partidos políticos efetivamente democráticos e rotatividade no poder • Consenso sobre regras democráticas • Sinergias entre os diferentes agentes • Combater o abuso dos grupos de pressão • Desincentivar a concentração de poder, de riqueza e estatuto social numa pequena elite

Fonte: Autora (baseado em Large e Sisk, 2006: 108-109)

	Défice Democrático	Políticas Mais Democráticas
Prestação de Contas horizontal (horizontal accountability)	<ul style="list-style-type: none"> • Política como um jogo de soma nula (zero sum game) • Constituição nacional não reconhece diferenças regionais e sociais • Falta de controlo democrático das forças militares, policiais e serviços secretos • Falta de transparência governamental, de fiscalização legislativa e judiciária 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir no <i>rule of law</i> • Separação de poderes do Estado. Independência entre os corpos legislativo, executivo e judicial • Parlamento forte e atuante na discussão processual e de conteúdos atuais e relevantes para a sociedade • Meios de Comunicação independentes e capazes de transmitir notícias credíveis para todo o país

Fonte: Autora (baseado em Large e Sisk, 2006: 108-109)

	Défice Democrático	Políticas Mais Democráticas
Prestação de Contas Externa	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência externa e falta de margem de manobra nas negociações internacionais (que impedem os representantes democráticos de valer pelos interesses do seu povo em palcos externos). • Restrições à soberania nacional nos acordos internacionais assinados • Défice democrático das organizações internacionais que atuam no país. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alianças internacionais mais variadas e complementares, que evitem a dependência do país no plano económico, político ou militar. • Apoiar organizações não-governamentais credíveis no território que apostem sobretudo nos direitos humanos, na paz, no ambiente e no desenvolvimento sustentável • Diversificação de mercados de exportação e de investimento. Atrair apenas IDE que sirva os interesses nacionais. • Não perder centros de decisão.

Fonte: Autora (baseado em Large e Sisk, 2006: 108-109)

Democracia	República
Regime Político em que o governo é exercido por representantes eleitos pelo povo.	Forma de Governo em que o Estado é liderado por mandatários não hereditários.
Democracia pode ser republicana ou monárquica	República pode não ser democrática quando a chefia do estado e do governo for exercida por mandatário não eleito.

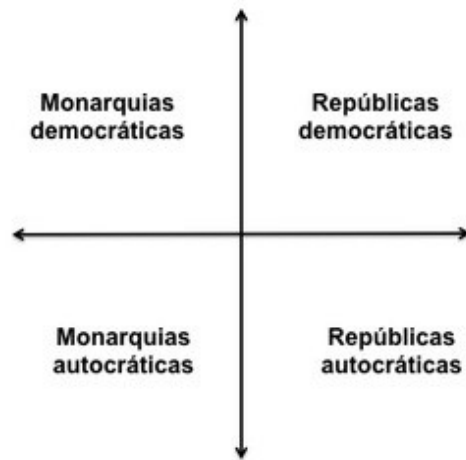


República Romana

- República vem do latim *res publica* (o bem público, a causa pública)

Cícero:

- diferenciava *res publica* da *privata* e da *familiaris*.
- Distinguiu o público do privado.
- O público diz respeito ao bem do povo
- *Populus* como o destinatário da *res-publica*
- *Consensus juris* (o consenso do direito).



- República democrática: Portugal, França,...
- República autocrática: Coreia do Norte, ...
- Monarquias democráticas: Reino Unido, Noruega, Dinamarca, Suécia,...
- Monarquia autocráticas: Arábia Saudita, Suazilândia

- República: governo de um corpo coletivo
- Monarquia: governo de um só

Mas:

- A contraposição entre Monarquia e República remonta aos romanos.
- Os romanos elegiam os seus reis (eram escolhidos/aprovados pelo Senado)
- Na Idade Moderna, as monarquias na Europa (a começar pela inglesa) constitucionalizaram-se, parlamentarizaram-se e não são tecnicamente o governo de um só.



estátua da República, AR
Autoria de Anjos Teixeira

- Sistema de Governo pode ser parlamentar ou parlamentarista quando o governo é exercido pelo parlamento através do seu líder (Primeiro-Ministro). Isso pode acontecer em monarquias ou repúblicas.
- Nas monarquias absolutistas, o Chefe do Estado também é o Chefe do Governo.
- Nas repúblicas, o sistema é presidencialista quando o poder executivo do governo é exercido por um mandatário eleito.
- É semipresidencialista quando há um Presidente eleito por sufrágio popular, que dispõe de poderes constitucionais significativos e há um Governo que politicamente responde perante o Parlamento.

Semipresidencialismo em Portugal:

- i) Diarquia entre o Presidente e o Primeiro-Ministro;
- ii) Presidente eleito por sufrágio universal;
- iii) Dupla responsabilidade do Governo, perante o Presidente e perante o Parlamento;
- iv) Poder de dissolução do Parlamento pelo Presidente da República.
- v) A Constituição é a pedra angular da identidade de um sistema político, mas este pode assumir diferentes *variantes* em razão do órgão dominante em cada ciclo político. três fatores conjunturais:
 - i) a existência de cenários de coabitação ou de confluência entre o Presidente e a maioria parlamentar;
 - ii) o perfil psicológico mais ativista, arbitral ou notarial do Presidente;
 - iii) a existência ou não de uma maioria parlamentar absoluta e homogénea que sustente o Governo.

Exemplos:

- i) *fases de pendor parlamentar* durante governos minoritários (o de Cavaco Silva em 1985, o de Guterres em 1995 e o de José Sócrates, em 2009);
- ii) *Fases de equilíbrio oscilante entre Presidente e Parlamento* (caso do ciclo eanista de 1976 a 1983, com governos socialistas, da Aliança Democrática e de iniciativa presidencial);
- iii) *E fases primo-ministeriais com preponderância do Governo: aquando* maioria parlamentar absoluta, obediente e homogénea (os ciclos cavaquistas de 1987 e 1991, governo de Sócrates em 2005; os governos de Durão Barroso e Passos Coelho).



Democracia



Fonte: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/05/seja-xereta/>

Fim. Muito obrigada pela atenção,
Maria Sousa Galito